

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de novembro de 2012, às 9h30min, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e Município de São Paulo, na sala de reuniões da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Rua Bela Cintra nº 847 – 14º andar - São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhores Edson de Oliveira Giriboni, Cibele Franzese, Giovanni Palermo, Elton Santa Fé Zacarias e, abaixo assinados. Inicialmente, o Dr. Edson Giriboni cumprimentou a todos, justificou a ausência dos Srs. Marcos Rodrigues Penido e Rubens Chammas e registrou a presença dos Srs. Fernanda Meirelles Ferreira, da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo; Paulo Massato Yoshimoto, Jairo Tardelli Filho, Edison Airoidi e Maria Regina F. Campos, da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de S. Paulo; Marina Boldo Lisboa, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos; Denise Lopes de Souza, da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras; Melissa Giacometti de Godoy e José Roberto Generoso, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional; e Marcel Costa Sanches, da Secretaria Municipal de Habitação. Dando início aos trabalhos, o Dr. Edson Giriboni, propôs a apreciação do **item 1** da pauta, **“Minuta da ata da reunião ordinária de 22/10/2012”**, que resultou **aprovada por unanimidade**. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do Comitê Gestor passou ao exame do **item 2** da pauta: **“Aprovação da revisão do Regimento Interno do Comitê Gestor, para adequá-lo ao 1º Aditamento do Convênio nº 91/2010, no que se refere ao primeiro período de mandato dos Membros e do Presidente do Comitê”**, passando a palavra à Sra. Sandra Maria Giannella, que esclareceu ao Colegiado tratar-se de medida decorrente do Aditivo celebrado em 13/09/2012, que objetivou prorrogar por 6 meses o primeiro período de mandato dos membros indicados pelo Estado e pelo Município de São Paulo, bem como do Presidente do Comitê Gestor, acrescentando a expositora que a proposta visa atender à orientação da Assessoria Jurídica do Comitê, explicitada no item II b da Nota Técnica AJCG nº 02/2012, de 12/07/12. Colocado o assunto em discussão e a seguir em votação, resultou **aprovada por unanimidade a revisão do Regimento Interno do Comitê Gestor, para adequá-lo ao 1º Aditamento do Convênio nº 91/2010, com a seguinte alteração de redação do artigo 2º e seu parágrafo 1º: “Seção II –**



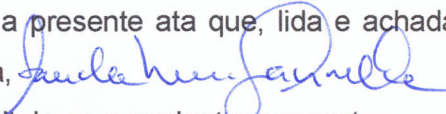
Organização - Art. 2º. O Comitê Gestor é integrado de 03 (três) membros indicados pelo Estado e de 03 (três) membros indicados pelo Município, que têm mandato de 2 (dois) anos, podendo ser substituídos a qualquer momento, por outros membros que cumprirão o período remanescente do mandato. § 1º. O primeiro período de mandato dos membros do Comitê Gestor, inclusive do Presidente, fica prorrogado por 6 (seis) meses, conforme estabelecido no 1º Termo de Aditamento ao Convênio nº 91/2010, de 13/09/2012, encerrando-se portanto em 14/03/2013". Foi também deliberado que a Secretaria Executiva do Comitê adote as providências relativas à publicação do Regimento Interno revisado no Diário Oficial do Estado. Na sequência o Presidente do Comitê Gestor passou aos assuntos para conhecimento, seguindo pelo item 3 da pauta: "**Apresentações ARSESP**", concedendo a palavra a Dra. Fernanda Meirelles Ferreira, Diretora de Relações Institucionais da ARSESP, para a explanação dos seguintes temas: 1) sobre os Relatórios anuais de 2010 e 2011 elaborados pela SABESP, em cumprimento às Cláusulas VII, inciso u do Convênio nº 91/2010 e 30, inciso h do Contrato de Prestação de Serviços; 2) avaliação da evolução dos resultados dos indicadores que refletem o desempenho do prestador do serviço: a) cobertura dos domicílios com abastecimento de água e cobertura de esgotamento sanitário; b) índice de perdas na distribuição e no faturamento; c) índice de investimento em saneamento; e d) reclamações por economia; e 3) esclarecimento sobre o componente investimento realizado e previsto pela SABESP na tarifa, na revisão tarifária e as consequências da não realização do investimento previsto, e sua importância na avaliação do desempenho da prestação do serviço. Em relação aos Relatórios Anuais de Desempenho dos anos de 2010 e 2011, esclareceu a Dra. Fernanda Meirelles que os mesmos foram entregues pela prestadora de serviços e constam do Anexo, cuja cópia foi entregue ao Comitê Gestor e passa a fazer parte da documentação desta reunião. Em relação ao primeiro tópico da apresentação, registrou a expositora que: "A partir desse material, e em atendimento à Cláusula VII, inciso u, do Convênio de Cooperação, a Arsesp passa a analisar as informações constantes do Relatório, sob dois enfoques: técnico-operacional e econômico-financeiro. Essas análises foram finalizadas e apresentadas ao Comitê Gestor em 13/08/2012, em 21/05/2012 e em agosto de 2012 (Anexo II e Anexo III), respectivamente pelo senhor José Luiz Lima de Oliveira, Diretor de Regulação e Fiscalização Técnica de Saneamento Básico, na primeira data e pelo senhor Hugo Sérgio de Oliveira, Diretor de Regulação Econômico-Financeira, nas demais datas. Sem prejuízo de uma análise mais detalhada desse Comitê acerca dos materiais anexos, apresentamos algumas observações: Do ponto de vista técnico-operacional, verificou-se que os dados das variáveis dos índices contratuais e resultados, estão compatíveis com aqueles informados mensalmente pela Sabesp diretamente à Arsesp. As metas são contratualmente estabelecidas para os anos de 2018 e 2020; o regulador monitora anualmente o desempenho da prestação de serviços por



meio de indicadores, solicitando esclarecimentos e encaminhando recomendações, quando ocorre incompatibilidade nas informações. Todavia, até o ano previsto para alcance da meta, não há que se falar em inadimplência contratual acerca desses pontos. Em 2018 e 2020, as metas não cumpridas serão objeto de Termo de Notificação e, se necessário, processo administrativo punitivo. Sob a perspectiva econômico-financeira, constatou-se que as informações não tratavam exclusivamente da Capital, agregando dados da região Metropolitana de São Paulo. Assim, a Arsesp requereu à Sabesp novo relatório financeiro, com dados apenas da Capital, rateando-se os custos e investimentos relativos a bens comuns. Sobre este material, já corrigido, foi realizada a fiscalização econômico-financeira e elaborado o relatório da Arsesp (Processo Arsesp 9147/2012). As despesas e investimentos realizados são monitorados e influenciam diretamente a composição das tarifas. Conforme Nota Técnica publicada pela Arsesp em 13 de novembro p.p., foi retirado do CAPEX o montante equivalente à receita arrecadada em razão de investimentos previstos e não realizados. Da mesma forma, investimentos previstos para o próximo Ciclo Tarifário que não sejam realizados resultarão em uma redução da Base de Ativos (Base de Remuneração Regulatória). Por determinação da Arsesp, a Sabesp realizou o levantamento e valoração dos ativos destinados aos serviços, conforme critérios (inclusive de rateio) definidos pelo regulador. A Arsesp iniciará neste momento a auditoria sobre esse laudo, para validar os bens arrolados, o rateio (proporcional aos volumes demandados pelos Municípios) e os respectivos valores. Quanto aos Indicadores de Desempenho, objeto do item 2 da apresentação, esclareceu: "Os resultados dos indicadores dos anos de 2010 e 2011 foram apresentados em 13/08/2012". A propósito foi entregue ao Comitê Gestor o relatório resumido, conforme solicitado. E em relação ao item 3 da explanação, destacou a Dra. Fernanda Meirelles que: "Conforme a Metodologia de Revisão Tarifária apresentada na Nota Técnica nº RTS/ 01/2012 - versão final, a tarifa contemplará os ativos em operação da Companhia e, ao longo do ciclo tarifário, os investimentos previstos para este período. Essa abordagem metodológica incentiva a realização de investimentos, medida fundamental num setor ainda não universalizado e que lida com serviços essenciais. Ao final do ciclo tarifário, quando do processo de revisão tarifária para o ciclo seguinte, são feitos ajustes conforme se verificarem investimentos previstos e não realizados. Ou seja, no caso de existir investimentos comprometidos não efetivamente realizados, faz-se novo cálculo do montante de receita necessário, considerando-se os investimentos efetivamente realizados. O excedente de receita eventualmente obtido pela Empresa, em razão da subexecução de investimentos, é apurado, atualizado e descontado do valor da receita regulatória aprovada pela ARSESP para o próximo Ciclo Tarifário. Na sequência, o Dr. Edson Giriboni passou ao **item 4** da pauta: "**Apresentação SABESP – projeção dos indicadores anteriormente abordados pela ARSESP, para o ano de 2012**", conferindo a palavra ao Dr. Edison Aioldi, Superintendente de Planejamento Integrado da Sabesp, que apresentou ao Colegiado e entregou cópia do documento intitulado "Plano de Investimentos 2011/2012 – Município de São Paulo – projeção

de indicadores 2012”, que passa a fazer parte da documentação desta reunião. Em síntese, destacou o expositor a projeção para 2012 e a tendência até 2020/2024, dos 6 principais indicadores de desempenho na prestação de serviços da SABESP ao município de São Paulo, enfatizando que os mesmos se encontram em linha com a expectativa de atendimento das metas contratuais de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, e que a perspectiva é de aceleração desses índices na medida em que ações estão sendo implementadas pela SABESP nos Programas Córrego Limpo, Tietê III e IV, Mananciais e Redução de Perdas e Eficiência Energética. Neste contexto, acrescentou o Diretor Metropolitano da SABESP, Paulo Massato, que por problemas orçamentários, não houve a recuperação esperada pela empresa no índice de perdas físicas na distribuição e de faturamento. Acrescentou que SABESP está no limite de produção de água, mas acredita-se na melhoria desses índices a partir de 2013 com o ingresso dos recursos da JICA para o Programa de Redução de Perdas e também com a realização da parceria público privada para o desenvolvimento do Sistema Produtor São Lourenço, que ampliará a produção em 4,7 m3/seg. Mencionou também as importantes obras que vêm sendo desenvolvidas na capital paulista, visando à regularização do abastecimento de água, destacando as ações na região do Parque Anhanguera, Tucuruví, Booster 23 (Cotia), Tamanduateí, Jardim Angela / São Luiz e Parelheiros. Ato contínuo passou o Dr. Edson Giriboni ao **item 5** da pauta: **“Informe sobre o andamento dos trabalhos da Comissão Integrada constituída para coordenar as ações envolvendo o Córrego Verde, em torno do Estádio da Copa”**, concedendo novamente a palavra ao Dr. Edison Airoidi, para atualizar o Conselho Gestor sobre o andamento das obras de saneamento (grupo dos 60%) na região, com as seguintes informações: (i) licitação concluída; (ii) contrato assinado em 06.11.12; (iii) início de obras previsto para final de Nov/12; (iv) mostra-se fundamental o apoio dos representantes municipais e estaduais para a obtenção de licenças e autorizações; (v) a importância em se trabalhar a integração das ações de interfaces no viário. Concedida a palavra ao Secretário da SIURB, Elton Zacarias, este informou sobre a necessidade de viabilização de recursos financeiros municipais para as desapropriações previstas com as obras do viaduto a ser construído na Radial Leste. A seguir o Coordenador da Comissão, Dr. José Roberto Generoso, apresentou ao Colegiado o levantamento de demandas habitacionais na zona leste, indicando o que está sendo proposto para atendimento mediante convênio CDHU/PMSP, as demandas cadastradas na Agência Casa Paulista e na CDHU, totalizando 14.097 unidades, das quais 4.706 com meta de



viabilização até 2014. Foram também mostradas fotos dos diversos terrenos que estão sendo examinados pelo Estado e pela Prefeitura, objetivando o atendimento dessas demandas habitacionais. Retomando a condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê Gestor concedeu novamente a palavra ao Dr. Edison Airoidi, Superintendente de Planejamento Integrado da Sabesp para a **“Atualização sobre a obtenção de recursos do PAC - Seleção 2012/2013 pela SABESP”**, objeto do item 6 da pauta. Esclareceu o expositor que em reuniões realizadas em 12/11 e 13/11 em Brasília, foram apresentadas ao Ministério das Cidades as demandas da SABESP para a obtenção de cerca de R\$ 3,1 bilhões de recursos do BNDES e da CEF para viabilizar obras relacionadas a abastecimento de água e esgotamento sanitário, notadamente ao desenvolvimento da 4ª etapa do Projeto Tietê que representa aproximadamente 50% desses recursos. A propósito, complementou o Dr. Marcel Sanches que a Prefeitura de São Paulo também recebeu sinalização positiva do Governo Federal em relação à viabilização de recursos da ordem de R\$ 200 milhões do Orçamento Geral da União para a fase 3 do Programa de Saneamento dos Mananciais. Dando continuidade à reunião, o Presidente do Comitê passou a palavra à Sra. Sandra Giannella para os informes relacionados ao item 7 da pauta: **“Criação de Comissão Temática de Articulação das Ações 2013/2014 de Planos e de Compatibilização de Investimentos”**. Informou a expositora que, embora restem algumas indicações de representantes da SGM, SVMA e SMDU a serem oficializadas, o Grupo de Apoio se reunirá no dia 28/11 com demais representantes da Comissão, de modo a esclarecer sobre as tarefas a serem realizadas, tendo vista o curto espaço de tempo entre o levantamento das informações pelos órgãos setoriais do estado e do município e a subsequente utilização e compatibilização pela SABESP em seu programa de investimentos do período. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Comitê Gestor encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, Sandra Maria Giannella,  Secretária Executiva do Comitê e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.

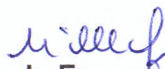


Edson de Oliveira Giriboni

Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo



Sexta e última folha da 18ª Reunião do Comitê Gestor dos Serviços de Água e Esgoto da Capital Paulista



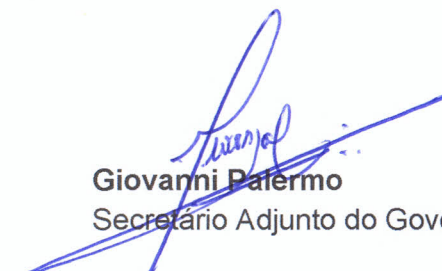
Cibele Franzese

Secretária Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo



Elton Santa Fé Zacarias

Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras



Giovanni Palermo

Secretário Adjunto do Governo Municipal de São Paulo